

Programa Analítico de Disciplina

EDU 190 - Movimentos Sociais e Educação

Departamento de Educação - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2019

Número de créditos: 5

Carga horária semestral: 75h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 1h

Semestres: I

Objetivos

- Analisar o debate teórico-conceitual nas ciências humanas sobre os movimentos sociais e ações coletivas
- Problematicar as potencialidades e limites dos movimentos sociais em uma sociedade complexa e em mutações.
- Analisar a atuação dos movimentos sociais e sua relação com a criação e reinvenção da política e da institucionalidade
- Analisar a relação entre os movimentos sociais e a Educação – potencial educativo da participação e da ação coletiva

Ementa

Visita Técnica. A trajetória dos movimentos sociais no Brasil. Movimentos sociais e disputa hegemônica na sociedade. Movimentos sociais e educação.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Sociais - Bacharelado	Geral
Ciências Sociais - Licenciatura	Geral
Cooperativismo	Geral
Educação Infantil	Geral
Geografia - Bacharelado	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 1B6T.EFXS.K1ER

Geografia - Licenciatura	Geral
História - Bacharelado	Geral
História - Licenciatura	Geral
Pedagogia	Geral

EDU 190 - Movimentos Sociais e Educação

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. A trajetória dos movimentos sociais no Brasil 1. Conceitos 2. História dos movimentos sociais	20h	0h	0h	0h	20h
2. Movimentos sociais e disputa hegemônica na sociedade 1. A organização 2. A disputa 3. A radicalização	20h	0h	0h	0h	20h
3. Movimentos sociais e educação 1. A proposta governamental 2. A proposta das organizações de classe 3. Hegemonia práticas e perspectivas	20h	0h	0h	0h	20h
4. Visita Técnica 1. Levantamento e análise das experiências dos movimentos sociais 2. Uma visita de 6 horas no início da Unidade 4 a uma experiência selecionada coletivamente na zona da mata 3. 9 horas de atividades práticas no campus da UFV 4. Sistematização e relato do trabalho de campo	0h	15h	0h	0h	15h
Total	60h	15h	0h	0h	75h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Debate mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Visita técnica
Estudo Dirigido	Debate e Estudo dirigido
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário e Carteiras soltas

EDU 190 - Movimentos Sociais e Educação

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
GOHN, M. G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.	0
MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais. Revista de Cultura e Política Lua Nova, n. 17, p. 49-68, jun/1989	1
ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Revista de Cultura e Política Lua Nova n. 76, p. 49-86, 2009.	1
GOLDMAN, Wendy. A libertação das mulheres e a Revolução Russa. IN: 1917: o ano que abalou o mundo. São Paulo: Boitempo, 2017.	1
SOLIDARITY. Paris: Maio 68. São Paulo: Conrad. Coleção Baderna, 2002.	1
GUARNACCIA, Matteo. PROVOS. Amsterdã e o nascimento da contracultura. São Paulo: Conrad. Coleção Baderna, 2015.	1
SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena: Experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-80). São Paulo: Paz e Terra, 1988.	1
JUDENSNAIDER, Elena; LIMA, Luciana; ORTELLADO, Pablo; POMAR, Marcelo. Vinte Centavos: a luta contra o aumento. São Paulo: Editora Veneta, 2013	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
ORTELLADO, Pablo; RYOKI, André. Estamos vencendo: resistência global no Brasil. São Paulo: Conrad, 2004	1
MOVIMENTO PASSE LIVRE – São Paulo. “Não começou em Salvador, não vai terminar em São Paulo”. In: MARICATO, Ermínia et al. Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo, Carta Maior, 2013	1
CAMPOS, Antônia; MEDEIROS, Jonas; RIBEIRO, Márcio. Escolas de Luta. São Paulo: Veneta, 2016	1
ARROYO, Miguel G. Pedagogias em Movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo sem Fronteiras, V.3, n.1, p. 28-49, jan/jun, 2003.	1
OLIVEIRA, Igor Thiago Moreira. Participação juvenil como experiência educativa. Presença Pedagógica v.19, n.114, nov/dez, 2013.	1
DAYRELL, J.; GOMES, L. N.; LEÃO, G. Escola e participação juvenil: é possível esse diálogo? Educar em Revista n. 38, Curitiba, Set/Dez, 2010. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602010000300016&script=sci_arttext	1
SPOSITO, Marília Pontes. Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação. Rev. Bras. Educ. [online]. 2000, n.13, pp. 73-94. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782000000100005&lng=es&nrm=iso .	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 1B6T.EFXS.K1ER